



Polícia Civil prende homem foragido no Rio de Janeiro

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com o apoio da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ), prendeu, na última sexta-feira (2), Felipe Carneiro Peregrino Reis, de 22 anos, durante a operação “Casa Segura”. Ele vinha sendo investigado e possuía mandados de prisão em aberto pelos crimes de roubo a duas residências, uma em Caratinga e outra em Muriaé, ocorridos em agosto deste ano.

Divulgação PCMG

Preso

As investigações começaram com a análise das câmeras de segurança próximo à residência. O delegado Almir Lugon e os investigadores concluíram que provavelmente os investigados seriam de outra cidade. E a partir daí, realizaram uma pesquisa de crimes que ocorreram no estado. Foram identificados Jean Klinger da Silva, de 52 anos, que foi preso em Muriaé, e o Felipe que estava foragido. "Tivemos o sucesso de localizar imagens dos suspeitos em uma matéria divulgada pela imprensa de Muriaé, em que foi possível verificar que tinham as mesmas características, sendo que as vítimas reconheceram os suspeitos como autores do roubo", contou o delegado.

Prisão em Petrópolis

A partir da identificação de Felipe, policiais civis em Caratinga descobriram que o suspeito utiliza um perfil falso e que estava vendendo um veículo na cidade de Petrópolis (RJ). Dessa forma, policiais civis iniciaram as negociações para a compra do carro. No entanto, sempre na hora de mostrar o veículo aparecia um amigo de Felipe, pois o mesmo estava desconfiado pela situação de “foragido”.

Divulgação PCMG

Delegado Almir Lugon

Assim, a equipe do delegado Almir Lugon, com o apoio de uma equipe da 105ª DP/RJ de Petrópolis passaram a agir disfarçados para negociar pessoalmente com o amigo do suspeito. Após dois dias de negociação, o delegado Almir Lugon e um investigador da PC Petrópolis conseguiram dar o negócio como “fechado” e convencer Felipe a aparecer para efetuarem a transferência bancária e o deslocamento até o cartório para a transferência do veículo. Quando o suspeito chegou, o delegado Almir Lugon, durante o “aperto de mão”, efetuou uma imobilização e deu voz de prisão, momento em que os demais investigadores que estavam disfarçados nas proximidades deram o apoio para a concretização da prisão, que ocorreu no centro da cidade de Petrópolis.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com